

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista



**SUPERMERCADO**

Tradição e preços baixos

**CRESCER COMIGO**

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83  
4740 ESPOSENDE



Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.  
MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE

## Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro visita Complexo Têxtil da CARFER

p. 9

## Plano Rodoviário Nacional prevê portagens

Entre o concelho de Esposende e Braga

p. 10

## Peditório Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Decorre de 30 de Outubro até ao dia 2 de Novembro.

p. 10

## FESTAS DE S. MARTINHO Gandra uma terra em progresso

(FOTO J. BACELOS)

p. 5/7



## FIÉIS DEFUNTOS Uma paragem...

Promove-se religiosamente no dia 1 de Novembro a romagem de saudade aos cemitérios, lembrando aqueles que nos precederam na vida.

p. 12

(FOTO J. BACELOS)



## Manuel de Boaventura Patrono da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal passa a designar-se por «Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura», nome tutelar atribuído por deliberação do Executivo Municipal, tomada em sua reunião de 17 de Outubro.



p. 9



**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO  
**sociedade imobiliária foz do neiva, l.da**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17  
TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX

## Assaltos!?

Uma mão cheia deles...  
À espera de segurança

Esposende está a ser o alvo preferido dos amigos do alheio. Têm sido muitos os relatos de assaltos que nos deixam seriamente preocupados. De diversas formas e através de variados métodos estes "trabalhadores" NÃO DEIXAM OS SEUS CRÉDITOS POR MÃOS ALHEIAS, sendo impressionante a facilidade com que se movimentam, seja de noite ou de dia.

O clima de insegurança e o sentimento de falta de protecção dos bens e haveres, são cada vez mais prementes na sociedade esposendense.

Os assaltantes não se preocupam com o local, interessam-se, isso sim, com o material passível de render dinheiro, sabe-se lá destinado a quê.

Os proprietários dos estabelecimentos assaltados até se coíbem de divulgar os factos, pois preferem suportar os prejuízos causados, a procederem à sua divulgação ou participação policial, cujos resultados, infelizmente, são conhecidos, traduzindo-se dessa forma tão somente em publicidade ao "roubo", que afinal parece compensar.

Há dias em plena rua principal desta cidade, um estabelecimento comercial foi assaltado, sem ninguém se apercebesse de qualquer anormalidade no transporte que o "ladro" efectuava para a sua carrinha.

Não era tarde, apesar de ser de madrugada. Na altura apenas este "trabalhador", se preocupava com aquilo que não é seu. Quem responde pela segurança das populações? Onde estavam naquela hora?

Noutros tempos havia policiamento nocturno. Muitos ainda se recordarão da existência do guarda nocturno. Então sentia-se segurança. E hoje!?

Para já uma mão cheia de assaltos e outra com algumas ameaças.

Urge solucionar o problema da insegurança reinante não só em Esposende, como no concelho, de que por diversas vezes fizemos eco, face aos relatos que nos chegam. Há que combater esta praga. E se as forças policiais não são suficientes, talvez fosse oportuno reclamar a criação neste concelho de uma esquadra da polícia, desejo que há anos foi expresso pelo Município local e não concretizado.

A segurança dos cidadãos e dos seus bens é um direito que deve ser integralmente cumprido. Por isso todas as entidades responsáveis devem procurar uma solução. Se não for viável a criação de uma secção da PSP, porque não institucionalizar a polícia municipal?

A.M.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA  
Pretende ouvir os pais e resolver os problemas dos alunos

A direcção da Associação, recentemente eleita, dos pais e encarregados de educação da Escola Secundária Henrique Medina, desta cidade, tornou pública a sua intenção de continuar a prática iniciada no ano lectivo transacto de atendimento aos pais.

Nesse sentido e na perspectiva de procurar solucionar problemas ou situações que tenham a ver com a vida escolar do aluno, bem como na tentativa de auscultar a opinião

dos pais para eventuais problemas, a sede da Associação estará aberta, das 10 às 12 horas, nos primeiros sábados de cada mês.

Os responsáveis pela Associação não deixam contudo de avisar que se encontram afixados na sede da mesma, os telefones de contacto para eventuais situações de carácter premente, cuja urgência obrigue ao atendimento imediato.

## EXPOSIÇÃO - «ENTERRAMENTO NA HISTÓRIA»

A partir do passado dia 26 de Outubro, e até final do mês de Dezembro, vai estar patente no Museu Municipal de Esposende uma exposição subordinada ao tema do enterro, da responsabilidade dos Serviços de Arqueologia camarários. A través desta exposição pode o visitante fazer um percurso histórico das diversas formas que os vários povos usaram para enterrar os seus mortos.

Assim, para além de uma pequena mostra de algumas réplicas de túmulos, nomeadamente o Conde D. Pedro, o de Beatriz e o de D. Urraca, isto na sala de exposições do rés-do-chão; no primeiro piso teremos uma amostra de vários enterros desde o megalitismo (com os seus materiais) até ao medieval, passando pelo enterro de Bronze Final e pelo romano.

Trata-se de uma matéria de elevada importância para a compreensão de certos assuntos por parte dos alunos, razão que levou os Serviços de Arqueologia a organizar esta exposição.

Por outro lado será uma oportunidade de se poder ver algum do material arqueológico retirado de sepulturas do concelho, mas que se encontra disperso por vários museus do país.

## TRANSPORTES ESCOLARES

O local de paragem dos autocarros que fazem o transporte dos alunos do ensino preparatório e secundário, provenientes da Escola António Correia de Oliveira, não é o mais apropriado para o efeito.

A grande aglomeração de crianças junto do abrigo de passageiros, na Avenida Marginal, impossibilita, por vezes, o acesso a outros

transportes públicos que param no mesmo lugar, para não se falar na facilidade com que alguns dos alunos atravessam aquela via, por onde circulam outros veículos.

Igualmente se deve olhar para a situação criada junto da paragem da Escola Secundária Henrique Medina, com a confusão criada diariamente, quando do

acesso aos autocarros e às viaturas particulares.

Na realidade trata-se de uma zona onde o trânsito não deve ter qualquer impedimento, pois pode suceder que durante os engarrafamentos diários, um dia seja prejudicial para alguém que nessa hora de ponta tenha necessidade de ser transportado de urgência ao hospital.

## PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO

Causou no meio esposendense justificado alvoroço e preocupação alarmante a notícia da possível destruição ou descaracterização do antiquíssimo e representativo exemplar

arquitectónico do edifício da Rua 15 de Agosto, nesta cidade, conhecido pela "Casa do Padre Carlos".

É de esperar que tal depredação não se venha a concretizar, a bem da pre-

servação do já reduzido património arquitectónico urbano desta localidade.

Aqui fica a nossa chamada de atenção para os respectivos serviços técnicos municipais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPOSENDE PRESENTE  
NUM ENCONTRO SOBRE "FRANCHISING"

Realiza-se nos dias 1, 2 e 3 do corrente, na cidade espanhola da Corunha, o I Foro de Franquicia do Noroeste, na qual vai participar uma delegação da Associação Comercial e Industrial do Concelho de

Esposende. Trata-se de um encontro que debaterá a problemática do "franchising", como o meio actual para o relacionamento comercial e rentabilização futura das pequenas e médias empresas comerciais.

Os nossos vizinhos espanhóis continuam, como sempre, a preferir produto nacional e a preservação da sua língua, acima de tudo. E para eles "franchising" é somente "franquicia" e nada mais.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO  
PARA AGRICULTORES

No próximo dia 5 do corrente, a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) realiza no Salão Paroquial de Marinhãs, pelas 11,00 horas, uma sessão de esclarecimento sobre subsídios agrícolas do INGA.

Nesta sessão estarão presentes técnicos desta Confederação que procurarão resolver os problemas dos agricultores que, por alguma razão, ainda não receberam o subsídio de apoio às suas sementeiras.

## ROMAGEM AO CEMITÉRIO

Realiza-se no dia de hoje, em que a Igreja celebra o Dia de Todos os Santos, a tradicional romagem ao Cemitério, própria do dia dos Fiéis Defuntos, aqueles que nos precederam na vida e na fé.

As cerimónias religiosas resumem-se à procissão ao

cemitério, na qual se incorporam a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, sendo uma das obrigações do próprio Compromisso da Instituição, e Confraria do Santíssimo, que percorre o a Cemitério, rezando-se salmos penitenciais em cada uma das paragens.

JORNAL  
DE ESPOSENDE

Propriedade:  
Jornal de Esposende, Soc. Editora, Lda

Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.  
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:  
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;  
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;  
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeres); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhãs); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteadinho Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.

Paginação: Manuel Martins Morim  
Impressão: Gráfica de Barroelas, Lda. - 4905 BARROELAS  
Assinaturas:  
De Amigo (mínimo) ..... 2.500\$00  
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00 (IVA incluído)

Tiragem média mensal: 4.200 ex.  
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DA IMPRENSA REGIONAL

## Banda de Música de Antas

Promove convívio  
de encerramento da época 96

A direcção da Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, de Antas, convidou toda a população da freguesia e entidades oficiais a participar no jantar convívio do encerramento da época 96 da Banda de Música, que se realiza no próximo dia 2, sábado, pelas 20,30 horas, no Salão Paroquial de Antas.

Durante o corrente ano a Banda de Antas prestou diversos serviços, sabendo em todos eles representar condignamente o bom nome de Antas e do nosso concelho, bem como da própria Banda. Para tal muito contribuiu, na opinião da direcção, o empenhamento do maestro e de todos os músicos.

Para terminar a época de 96, que os responsáveis consideram, como sendo um ano de sucesso, a Banda de Antas gravou uma cassette com o seu repertório musical, com o objectivo fundamental de divulgação e para obter fundos tão necessários à sua manutenção.

Ao comprar por mil escudos uma cassette qualquer cidadão deste concelho adquire um instrumento cultural de uma instituição com tradições culturais e populares e, ao mesmo tempo, ajuda na aquisição de novas fardas, novos instrumentos ou para reparações.

## FONTE BOA

ANTÓNIO G. VIANA

### Os nossos caminhos

É com bastantes dificuldades que os nossos agricultores transitam com os seus tractores por alguns caminhos da freguesia.

A solução passa necessariamente pelo seu alargamento e, consequentemente, pela cedência dos terrenos indispensáveis para tal, por parte dos seus proprietários.

Acontece, porém, que os doadores não podem responsabilizar-se pela despesa dos respectivos cortes, quer pelo alargamento

propriamente dito quer pela vedação posterior dos terrenos.

É concerteza uma exagero, até porque os caminhos são públicos!

### Pelo hospital

Encontra-se internada no Hospital de S. João, no Porto, a nossa conterrânea D. Laurinda Martins Fernandes, viúva de António da Silva Vasco.

Fazemos votos para que recupere rapidamente da doença que a obrigou ao internamento.

## RIO TINTO

ANTÓNIO G. VIANA

### Estrada ou ribeiro!?

A estrada nacional que liga Vila Seca à vila de Fão, passando por Rio Tinto, mais parece, em dias de chuva, um ribeiro caudaloso do que uma via nacional com razoável tráfego.

Isto porque as valetas da referida estrada estão completamente cheias de lixo, sem que os serviços competentes da JAE se preocupem, e para o local envie equipas de cantoneiros para as limpar.

O resultado está à vista. A água corre abundantemente pelo asfalto, prejudicando os transeuntes que se queixam da situação e danificando o piso, com custos muito mais elevados do que a limpeza das valetas.

Vamos lá poupar dinheiro aos

contribuintes. Aqui fica o alerta para as entidades responsáveis por tal situação.

### Azares de um brincalhão

Há gente que não mede as consequências dos seus actos, principalmente os jovens que, por vezes, têm brincadeiras de mau gosto.

Assim aconteceu a um jovem que resolveu mostrar as suas habilidades motorizadas, no troço da estrada que se encontra em obras, nesta freguesia.

O resultado foi uma queda com alguns traumatismos e o respectivo transporte ao hospital. E se o acidente tivesse provocado ferimentos em terceiros?

## PALMEIRA

### Arranjo da Alameda de S.º António e zona envolvente

A zona envolvente à Capela de Santo António, nomeadamente a sua Alameda, vai sofrer obras de beneficiação. Estas obras vão dar lugar à pavimentação em pedra calcária com desenhos, floreiras graníticas, espaçadas ao centro da

alameda. Toda a parte envolvente será ajardinada o que muito vai dignificar aquele espaço de lazer.

Saúde de Esposende, as águas destas duas fontes não devem ser utilizadas para consumo doméstico.

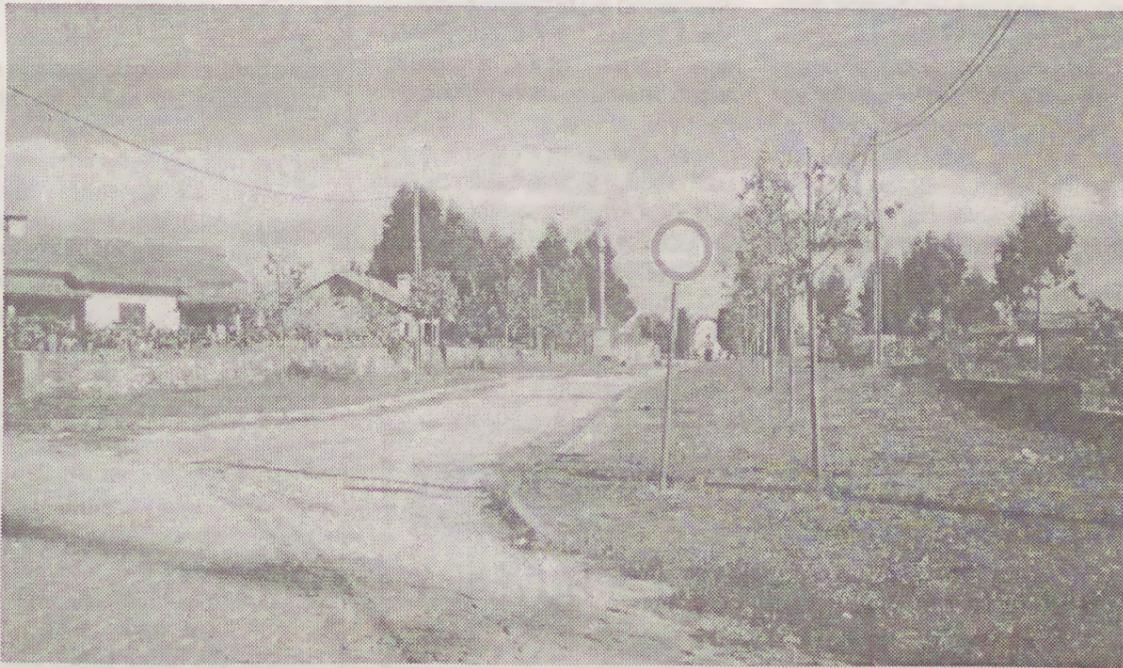
### Água Inquinada

A água das Fontes de Susão e Terroso estão impróprias para consumo.

Em face dos resultados que nos foram fornecidos pelo Centro de

### Falecimento

Faleceu no dia 22 de Outubro, no lugar de Terroso, Rosa Coxo da Silva, com 43 anos de idade, tendo sido sepultada no cemitério paroquial de Palmeira de Faro.



ESTADO ACTUAL DA ALAMEDA DE SANTO ANTÓNIO

## FORJÃES CUMPRE TRADIÇÃO

A Junta de Freguesia de Forjães cumpriu mais uma vez, no sábado dia 19 de Outubro, a tradição da matança do porco, magusto, desfolhada e muito, muito convívio.

Iniciada em 1994 no Lugar do Cerqueiral, mais propriamente no Largo de S. Roque, continuada em 1995 no Lugar e Largo da Santa, a iniciativa da responsabilidade da actual Junta de Freguesia, qual Presidência Aberta, reuniu no lugar da Madorra, Forjanenses de todos os lugares que comeram e beberam, mas também desfolharam o «carro de milho» cortado para o efeito.

O programa, bem ao gosto dos presentes, iniciou-se pelas 16 horas com a subida ao pau enebado. O jovem de 15 anos, Orlando Silva Carvalho, brilhou com a conquista do troféu, um bacalhau e um saco de batatas. O carro de milho para desfolhar noite dentro chegou depois, acompanhado de duas lavadeiras vestidas a rigor. Armado de faca em punho, chegou o matador, José Avelino, que ajudado pelos homens de coragem tiraram a vida ao porco da «tradição». O momento alto da festa foi iniciado com a actuação dos dois ranchos folclóricos de Forjães, Danças e

Cantares de Forjães e Associação de Divulgação Cultural, que vestidos a rigor apresentaram as suas danças e cantares apesar do chão irregular e do ténue chovisco da noite. Entretanto os incansáveis elementos da cozinha, Carminda Carvalho, Carolina Ribeiro, Albino Morgado, Álvaro Brochado, Manuel Ribeiro, Maria de Jesus Sá, Miguel Cunha e Fernando Miranda, assavam a carne, cortavam o pão e distribuíam o vinho.

O milho foi todó desfolhado, mas não se encontraram espigas vermelhas, foram todas guardadas

para a festa do próximo ano no lugar da Igreja.

Serafim Torres, Presidente da Junta de Freguesia, pareceu-nos muito satisfeito com o apoio e alegria dos presentes na festa. «Precisamos de muitas festas destas para viver e conviver» diria um dos forjanenses com quem falava Serafim Torres.

A festa terminou quando se puseram as informações em dia, acabaram as castanhas e a noite deixou de ser criança.

A. M.



# ESPOAUTO

## Com. Ind. Automóveis, L.da

### VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE



## Prémio Oceanos

No âmbito do Programa Sete Mares, continua a decorrer, até final do mês de Novembro, o Prémio Oceanos. Este concurso é dirigido aos jovens portugueses e luso-descendentes residentes no estrangeiro e é subordinado ao tema dos Oceanos.

Para além do Prémio Oceanos, várias exposições itinerantes alusivas à EXPO'98 e ao seu tema têm vindo a percorrer diversas escolas com ensino de português nos países onde vive uma forte comunidade de emigrantes.

Desde Outubro do ano passado, as exposições estiveram patentes em cerca de 80 escolas

e associações de emigrantes portugueses em várias cidades da França, Alemanha, Suíça e Luxemburgo.

No âmbito deste espírito de divulgação do projecto nacional que é a EXPO'98, última Exposição do século XX, a organização apoiou a quinta edição do Festival de Teatro Português, que se realiza em várias cidades de França, Bélgica, Luxemburgo e Suíça, desde o dia 25 de Outubro até 22 do corrente.

Este apoio traduziu-se na produção de material de divulgação, nomeadamente, catálogos, cartazes, emissão de bilhetes e imagem gráfica.

## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

### TIMOR, O PRÉMIO NOBEL E OLIVENÇA

(Continuação da p. 12)

Porém, Olivença lá *continua* do «outro lado», no seu largo e belo outeiro, a contemplar, nostálgica e esquecida, a vasta planície portuguesa do Alto Alentejo e o tranquilo Rio Guadiana com a sua semi-destruída ponte para Elvas, ali a «dois passos»!... É uma faixa de terra fértil e de encantadora paisagem, com **setecentos e cinquenta quilómetros quadrados**, ou seja, com uma área superior à de algumas dezenas de países autónomos, desde a florescente Singapura e Mónaco à *minúscula* Gibraltar que, não obstante, a Espanha *continua* a reivindicar à Inglaterra, em flagrante contradição ou dualidade de critérios. Enfim, dois pesos e duas medidas... espanholas!

E agora que voltamos a ficar «encolhidos» neste cantinho da Europa, que «conta» nos fazia – usando o pragmatismo político-económico, muito em moda e de bom proveito... – aqueles 750 quilómetros quadrados, até para acolher e dar emprego a alguns espoliados da «descolonização exemplar» e também a jovens refugiados do (ex-nosso) Timor de ancestral e fiel Portugalidade (testemunhada com emoção, por um nosso distinto ministro, «in loco», em 1975), embora alguns destes já nem falem Português!

TIMOR LIVRE, SIM! Mas para quando?...

E OLIVENÇA? Impõe-se o seu imediato «regresso» a Portugal – Já!

Ou vamos *continuar* adormecidos e distraídos ou preocupados com estranhos, enquanto a Espanha «*continua a confiar ao tempo o meio cómodo de legitimar o esbulho feito*» – na arguta análise e realista advertência do Professor Veríssimo Serrão, na sua *História de Portugal*.

Tem a palavra – última e definitiva – o Governo de Portugal, Democrático e Comunitário, *parceiro* de Espanha.

Esposende, 26 de Outubro de 1996.

M. S. T.

## JANTAR CONVÍVIO

Ex-Combatentes da Guiné

Dia 29 de Novembro de 1996

No Restaurante Solar de Criaz – Apúlia

Contactar Café Sport – Fão

Sr. Mota – Telef. 981786 ou 982109

Cartas de mal dizer

## NÓS POR CÁ VAMOS À ESPERA DE MELHORES DIAS

Espero que ao receberes esta carta te encontres de perfeita e feliz saúde, na companhia de todos os que te são queridos, que nós por cá vamos à espera de melhores dias.

Na minha última carta, comentei o estado dos tanques que foram colocados nas ruas cá da capital, e nem de propósito, começaram a destruir o que se encontra na Rua 1.º de Dezembro. Começaram pelo fundo e pelos vistos é para ficar assim, ou seja, com o fundo meio destruído, e, embora veja umas pessoas a trabalhar nele, de facto não sabem o que estão a fazer. Se sabem não dizem. À boa maneira dos totalitaristas. Não dos totalistas. Fazem o que querem sem explicar nada a quem lhes paga. Sabes que somos nós que fazemos para que possam gastar à vontade.

Como te disse deviam ser chamados à responsabilidade.

Se fosse onde te encontras é certo que teriam que pagar pelas asneiras. Aqui, a ver vamos.

Entretanto chegamos ao fim do mês de Outubro e as piscinas não foram inauguradas. Pelo que dizem nos cafés, aquilo rebentou. Eu acredito, porque sendo a «OBRA DO REGIME», não se sabendo quanto custa e havendo já um conselho de Administração nomeado, só problemas de construção poderão atrasar a inauguração, excepto se já estiver estrategicamente adiada até às próximas eleições. Pode ser que esteja. Já serviu para as eleições de 1993 e pode voltar a servir para as de 1997. Se já não serve para mais nada, pelo menos para as campanhas eleitorais.

Falta só saber quem as inaugura. Será o presidente actual? Se estiver pronta antes das eleições será o seu substituto? Se o presidente por qualquer motivo sair da Câmara.

Será o candidato nas próximas? Não sei como, mas dizem que será alguém com responsabilidades na Assembleia Municipal e até há pouco tempo presidente do partido do poder.

Há também quem diga que o, candidato é alguém cá residente, a trabalhar em Apúlia. Vamos ver. Não esqueçamos que o dono da cadeira é que manda e o grande risco é ser o seu nº 2. O 2.º queima-se sempre. Pelo menos duas vezes já aconteceu.

De todo o modo vai dar para ser até mais não, os pássaros grandes estão em cima das árvores à espera dos restos. Mas isto é problema com o qual nada tenho. Não percebo nada de política e muito menos de aves.

Continuemos.

A grande questão que por cá há é que todo o grande capital político que o Sr. Presidente ganhou no 1.º mandato está destruído neste 2.º. Eu penso até que o melhor seria ir para a Assembleia defender o nosso concelho porque por cá já deixou marcas que cheguem. Interpreta estas marcas como quiseres. Mas são marcas que ficarão e que daqui a 200 anos serão forçosamente estudadas como o abuso da falta de estratégia.

O Senhor na sua infinita misericórdia perdoar-lhe-á. O povo é que talvez não.

Porque falei em misericórdia tenho que te dizer que o hospital está bonito, mas penso que vai precisar de mais apoio da nossa parte, já que do governo não parece possível que o venha a ter. Entretanto com o correr do tempo teremos notícias.

Para a próxima, se Deus quiser, falar-te-ei doutras coisa que terás interesse em saber. Pode ser que já se saiba quem são os candidatos, quem é o novo treinador da A.D.E., quem ganhou o totoloto, quem descobriu a arte da colocação dos tanques, quem é o responsável pela falta de limpeza que há cá na urbe, e muitos mais personagens que nos tornam a vida num martírio.

Beijinhos para todos, e um abraço para ti.

3.º Domingo de Outubro do ano de 1996.

Zé Mário

### Restaurante Churrasqueira especializado em:



- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários
- Festas de Convívio

BOM SERVIÇO À LISTA •  
REFEIÇÕES ECONÓMICAS  
EXPERIMENTE E VERÁ UM  
RESTAURANTE MODERNO

COM CAPACIDADE  
PARA 500 PESSOAS

Rua 15 de Agosto n.º 10 • Outeiro – MARINHAS – Telef. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE



## MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE  
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana  
TELEF. (053) 96 38 02 • Fax (053) 96 40 14

PALMEIRA DE FARO  
4740 ESPOSENDE

# FESTAS DE S. MARTINHO

## EM GANDRA

DE 3 A 11 DE NOVEMBRO

### PROGRAMA

#### Dia 3 de Novembro – Domingo

Às 15.00 horas – Gincana de Automóveis

#### Dia 8 de Novembro – Sexta-feira

Às 20.00 horas – Procissão de Velas, que sairá da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe para a Igreja Paroquial.

Noite Folclórica com Actuação dos seguintes Ranchos:

Rancho Folclórico de Palmeira de Faro

Ronda Típica de Vila Chã

Rancho Folclórico “As Moleirinhas de Marinhas”

#### Dia 9 de Novembro – Sábado

Às 08.30 horas – Entrada dos Zés Pereiras de Barcelinhos

Às 21.30 horas – Actuação do Famoso Conjunto:  
“OLHOS DE ÁGUA”

Às 22.00 horas – Actuação do artista:

“SAUL” Quim Barreiros pequeno

No final, grande sessão de Fogo de Artifício

#### Dia 10 de Novembro – Domingo

Às 10.30 horas – Missa cantada pelo Grupo Coral Paroquial em honra de S. Martinho.

Às 14.00 horas – Dará entrada a Banda Musical Velha da Casa do Povo de Barroelas.

Às 15.00 horas – Entrada da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Às 15.30 horas – Sermão em honra de S. Martinho, seguindo-se uma Magestosa Procissão na qual se incorporam todas as Irmandades da Paróquia com dezenas de Figurados.

Às 21.00 horas – Actuação do Conjunto Musical:  
“NOVO ESPAÇO”.

Às 24.00 horas – Grandiosa Sessão do Fogo de Artifício.

#### Dia 11 de Novembro – Segunda-feira

Às 20.00 horas – Missa Solene em honra do Padroeiro S. Martinho  
No Final, Tradicional Magusto com a Actuação do Conjunto: “OS ROMANOS”

## Junta de Freguesia de Gandra

Trabalhamos para o progresso da nossa terra

Visite-nos por ocasião do S. Martinho

# GANDRA UMA TERRA EM PROGRESSO

## Sem Oposição

### Presidente da Junta prepara 4.º mandato apelando aos investidores

Contradizendo o significado literal da palavra Gandra, que significa planície estéril e inculca, a freguesia sempre se caracterizou por produtiva e laboriosa esquecendo outros parâmetros quicá importantes noutros meios ditos modernos.

A realidade da freguesia de Gandra transformou-se de tal modo que às suas características primitivas juntaram-se-lhe outros factores que a transformaram num meio aprazível onde a população pode "viver" uma paisagem de belezas reais a um passo de um meio urbano.

Desde 1985 à frente dos interesses da freguesia, Fernando Pereira Marques, cumpre o seu

3º mandato como Presidente da Junta de Freguesia, tendo, ao longo deste período, tido o mérito de, progressivamente, dotar a freguesia de infra-estruturas que cumulativamente transformaram positivamente o meio.

Destaca, nesse sentido, a construção da Sede da Junta de Freguesia (a anterior, cedida ao Gandra Futebol Clube, foi a primeira Sede de Junta do Concelho, lembre-se), o arranjo do adro da igreja, a habitação social, o abastecimento de água e a rede de saneamento em curso.

A Sede da Junta de Freguesia, inaugurada no Verão do ano passado, para além de apoio logístico à própria Junta, funciona parcialmente como Jardim de Infância e apoio a

diversas iniciativas apoiadas pela própria instituição.

Convidando a haver "mais abertura à construção", Fernando Marques salienta o êxito da habitação social em Gandra e do projecto em vista para a zona onde a mesma está implantada. Para além do arranjo dos acessos, numa primeira fase destinada à rua 25 de Abril, está também previsto a erradicação das barracas existentes. Foi com esse objectivo e visando as pessoas mais carenciadas que ficaram reservados cinco lotes na referida habitação social, para quem a autarquia dispõe de um processo de pagamento em 25 anos. Está igualmente previsto o aproveitamento de

um lote para zona de lazer e parque infantil.

Sonho há muito ambicionado, já pelo seu antecessor José Azevedo dos Santos Portela, é a construção de uma Marginal que percorra toda a zona ribeirinha da freguesia que terá, no entanto, de continuar como tal, ausente que está no Plano Director Municipal. Sem desânimo, Fernando Marques aguarda a programada revisão do PDM para então o sonho tornar-se realidade.

Sem ser sonho nem tabú, o Presidente da Junta de Freguesia de Gandra abre o livro e anuncia-se como candidato a um próximo mandato embora se anuncie algumas remodelações. Se motivos necessitasse para tomar tal decisão, eles encontrar-se-iam em iniciativas não



OBRAS DE SANEAMENTO NA AVENIDA DE S. MARTINHO

concretizáveis no mandato e numa ausência de Oposição capaz de dar continuidade ao trabalho realizado.

Incluem-se nas supracitadas iniciativas, a construção de um Polidesportivo, já prometido pelo Presidente da Câmara, a melhoria de todos os acessos a Gandra e a construção de um Centro Social (ver caixa à parte) com Centro de Dia para Idosos, Creche e Jardim de Infância, e a zona Industrial de Gandra.

Já devidamente limitada geograficamente, a zona Industrial de Gandra vai a curto espaço de tempo iniciar as suas estruturas básicas, aproveitando o Presidente da Junta de Freguesia de Gandra para sugerir à Câmara Municipal de Esposende, uma atitude generosa na venda dos terrenos "mesmo que tal implique prejuízo para a edilidade" de modo a atrair investidores.

Com um orçamento a rondar os 4 mil contos, Fernando Marques defende a transferência de competências da Câmara para as Juntas mas com as devidas compensações no quadro do pessoal administrativo. A esse propósito, pensa que "as Juntas devem-se juntar e reivindicar mais poderes à Câmara" com quem mantém boas relações institucionais. Rejeita, no entanto, que se confunda tal estado com subordinação, uma vez que "se dissesse só amém com a Câmara não tinha metade do que temos".

Neste pensamento enquadra-se todo o processo que há dois anos flagela a freguesia de Gandra com a passagem dos veículos pesados de mercadorias. Volvido que foi o tempo

acordado para o efeito (mais um ano do que o previsto), cumprem-se no momento as contrapartidas exigidas pela Junta de Freguesia e que se traduzem no alcatroar da estrada utilizada. Previsto estar pronta em 30 de Junho passado, as obras estão aí para durar não havendo previsão para a sua conclusão. Consequência próxima é sem dúvida a altura festiva de S. Martinho que vê uma das suas principais artérias de acesso ser cortada.

A Junta tentará minimizar a questão com um provisório remendo que, estamos em crer não resolverá substancialmente a situação.

Deste modo, muitos não poderão com (provar) a tradição de "no dia de S. Martinho vai à adega e prova o vinho". E apesar de hoje em dia se dizer que tradição já não é o que era, o certo é que em Gandra tradição ainda é tradição.

## PRESIDENTE DOENTE

Depois de elaborada a reportagem sobre Gandra e da entrevista ao Presidente da Junta Sr. Fernando Marques, tivemos conhecimento que no passado dia 25 de Outubro, este autarca foi acometido de enfermidade súbita, quando se encontrava a trabalhar. Verificando-se o seu estado de inconsciência, de imediato foi transportado ao Hospital de Esposende e posteriormente ao Hospital de S. Marcos, em Braga, para estudo e diagnóstico da sua situação clínica.

Sem resultados conclusivos sobre o seu estado de saúde foi-lhe dada alta hospitalar tendo sido aconselhado a realizar exames médicos e de diagnóstico que permitam encontrar a origem dos sintomas que sentiu e que ainda se mantêm.

Regressado à sua residência encontra-se em descanso absoluto por determinação médica.

*Jornal de Esposende* faz votos para que o dinâmico Presidente da Junta e nosso amigo, Fernando Marques, recupere rapidamente e ultrapasse as contrariedades do momento menos bom que atravessa.



SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

# JORNAL DE ESPOSENDE



a escola  
na  
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO  
DE PROFESSORES

Suplemento N.º 52

Sexta-feira, 1 de Novembro de 1996

## Amigos leitores do *Jornal de Esposende*

*Depois de três meses de uma natural paragem, por força da interrupção das nossas aulas para férias, e porque nos foi impossível participar no jornal de Outubro, eis-nos agora em contacto convosco para no jornal do dia 1 de cada mês, até ao fim de Julho do próximo ano, podermos divulgar as nossas ideias, dar a conhecer alguns dos nossos projectos, fazermos algumas sugestões, enfim, levarmos a escola à comunidade, através da imprensa, no caso, o *Jornal de Esposende* a cuja direcção queremos manifestar, publicamente, o nosso agradecimento, assim como ao patrocinador desta nossa página.*

Os alunos da Escola do Ensino Básico 2 e 3, António Correia de

## O MEU PRIMEIRO DIA DE AULAS

Reconheço que, no meu primeiro dia de escola, estava muito ansioso para conhecer a nova escola e os meus professores.

Lá fui, logo pela manhã, com o meu pai para a escola e fiquei encantado por poder estar novamente com todos os meus colegas. Falámos sobre as férias, que foram longas e também das nossas brincadeiras.

A primeira professora que conheci foi a directora de turma. Pareceu-me muito simpática e sempre pronta a ajudar-nos em todas as dificuldades que tivéssemos. Pediu aos nossos pais que se interessassem e participassem em tudo o que diz respeito à escola. Em seguida levou-nos a conhecer a escola para que nos sentíssemos à vontade.

Eu gostei muito de tudo o que vi e conheci. E fiquei com a impressão de que me iria sentir muito bem nesta nova escola. Esperemos para ver...

André Von Hafe Leite - 5.º E

## A DESTRUIÇÃO DA NATUREZA

Eu penso que o homem vai acabar com o planeta Terra.

Cada vez há mais transformações que vão acabar por destruir o nosso planeta associando-se por exemplo à "guerra", palavra que nem deveria existir, nem o que ela significa, deveria ser experimentado pelo ser humano.

Eu penso que, se o homem continuar assim, mais cedo ou mais tarde, ao descobrir que há planetas habitados, tentará invadi-los e talvez haja uma grande guerra entre os planetas.

Penso também que o ho-

mem deveria alimentar-se com comida feita por ele próprio, curtando as refeições à base de alimentos pré-confeccionados pois prejudicam a saúde devido aos produtos que são utilizados para a conservação desses mesmos alimentos.

O ser humano está a prejudicar-se a si próprio e ao próprio planeta Terra.

Os fogos vão também acabar com a natureza que era bela e saudável.

Daqui a alguns anos tudo se tornará num caos.

Carina Vale - 8.º A

## A MINHA NOVA ESCOLA

A minha nova escola é a Escola E.B. 2,3 António Correia de Oliveira. É grande, bonita, alta e tem uma cor tipo rosa noite que eu acho bonita. Tem um ar importante, esbelto, enfim...

Só não gosto da confusão, de alguns grandalhões que andam a armarem-se em espertos, pensando que já sabem tudo. Penso que os alunos de sétimo, oitavo e nono anos deviam estar noutra parte, ou seja, o recreio devia estar dividido em duas

partes com uma rede ao meio. De um lado ficaria o segundo ciclo e do outro os alunos do terceiro.

Tirando este aspecto, estou numa boa escola. Contudo, não posso deixar de me envergonhar com os roubos que têm sucedido.

Espero que tudo se vá resolvendo e que o ano decorra normalmente.

Daniela M.º Ribeiro Neiva - 5.º F

## A VIOLÊNCIA NA CIDADE DO PORTO

A Rosarinho era uma rapariga que vivia no Porto, tinha vinte anos e namorava com o Paulo.

Era estudante de contabilidade. De manhã, levantava-se e ia para a universidade; de tarde, ia até ao Shopping Center com o namorado que era colega de curso. Por vezes, ficava em casa a estudar, era muito aplicada. Nas férias, habitualmente ia para a praia.

Num certo Verão notou que estava a ser seguida, tendo comentado com os seus pais e com o namorado. Desde aí, nunca mais andou sozinha, ou saía com o seu namorado ou com os seus colegas.

Houve um dia que teve de sair sozinha porque o seu namorado, o Paulo, estava com gripe e não pôde ir com ela. A Rosarinho nunca mais apareceu em casa. Não aparecendo, foi dada a participação à polícia judiciária.

Vários dias se seguiram, e nem viva nem morta ela aparecia. Para além da queixa à

judiciária os pais contrataram um detective.

Procedeu-se a várias detenções entre os quais o namorado e os colegas de turma. Entretanto apareceu o corpo da Rosarinho nas margens do rio Douro. Estava morta, tinha sinais de estrangulamento. No braço esquerdo tinha um símbolo que só apareceu depois de morta. As averiguações prosseguiram. Havia mais uma pista.

Passados alguns meses, a polícia judiciária com a colaboração do detective descobriram o mesmo símbolo num quadro pintado por um dos colegas chamado João Pedro.

Encontrou-se finalmente o assassino.

O assassino confessou ter morto a Rosarinho porque tinha ciúmes de seu relacionamento com o Paulo.

Assim se desvendou mais um crime de paixão como tantos outros que acontecem diariamente por esse Mundo fora.

Ivo Telmo de Sá Cruz Moreira Lopes - 8.º G

## A MINHA FUTURA PROFISSÃO

Quando eu era criança, quis ser modelo, bailarina, cabeleireira, estilista e professora de ballet. Mas agora quero ser fotógrafa.

Escolhi esta profissão porque penso que seria interessante fotografar pessoas célebres, modelos e políticos, principalmente, ter o meu próprio estúdio. Poderia dizer ao modelo: "Mostra ar de pessoa importante, segura de si mesma", "Mais um pouco de pó!", "Mais um pouco de luz".

Não escolho esta profissão por ser "mandona" porque não

o sou, mas porque gosto muito de tirar fotografias. Poderia trabalhar para uma revista famosa, mas não faria de "paparazzi". Detesto o jogo do "esconde, esconde" e da coscuvilhice. Poderia também viajar para vários locais como por exemplo: Paris, Nova Iorque, Londres e Milão onde poderia fotografar as tendências da moda, para Hollywood, a festa dos Óscars; fotografar as paisagens lindas de África, as máquinas de "sete cabeças", que fazem no Japão... e por aí fora. Até poderia fotografar os mortos nas guerras,

para mostrar às pessoas como está o mundo.

Os meus pais não acreditam em mim porque quero ser isto num ano, quero ser aquilo no outro ano, mas sou sempre assim, tenho de ter uma profissão, pelo menos uma vez por ano. Mas não me preocupo porque isso de mudar de escolha de profissão já é de família. A minha irmã já diz que eu, para o ano, quero ser astronauta, mas não lhe dou ouvidos.

Quero ser fotógrafa e é isso que eu vou ser quando for adulta.

Ximena Marisa F. de S. Carvalho - 8.º A

## QUANDO FOR GRANDE...

Quero ser professora. Quero ensinar tão bem os alunos como me ensinam a mim.

Gostaria que os alunos saíssem da escola a escrever, a ler e a fazer muitas coisas bonitas.

Gostaria que os meus alunos, rapazes e raparigas, crescessem e dessem homens e mulheres e... obtivessem bons empregos.

Maria Augusta Almeida - 6.º H

## O AMOR

*O amor é a dor e saudade,  
Ele causa alegria e felicidade.  
E também um certo ardor.  
O amor também é medo.  
Não é remédio para uma doença  
Nem solução para um problema.  
É uma nova doença.  
É um novo problema.  
Sem amor uma pessoa parece morrer.  
E se ama, vive e tem vontade de reviver.*

Sara Maltez Capitão - 8.º B

(Do «Jornal de Esposende», n.º 350, de 1/11/96)

**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ESPOSENDE**

A cargo do Notário Ramiro de Lima Enes.

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação que à margem do livro de notas para "Escrituras Diversas", número oitenta-C, deste Cartório, a folhas onze, se encontra lavrado um averbamento com o teor seguinte:

Averbamento número dois: - o prédio número dois, artigo oitocentos e dez, tem as seguintes confrontações: norte José Filipe, sul com António da Cruz e Silva, nascente Rua Treze de Junho e poente com Manuel Alves dos Santos, como consta da certidão matricial já arquivada, confrontações que por lapso se omitiram. Este averbamento é feito a requerimento de todos os outorgantes que arquivo no lugar próprio, e vai ser submetido a publicação legal. Cartório Notarial, catorze-dez-noventa e seis, O Notário, Lima Enes.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, dezassete de Outubro de mil novecentos e noventa e seis.

O Notário,  
Ramiro de Lima Enes

(Do «Jornal de Esposende», n.º 350, de 1/11/96)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE  
ANÚNCIO**

1.ª Publicação

A Doutora Maria do Céu Oliveira da Silva, Juiz de Direito neste Tribunal faz saber que nos autos de Execução Ordinária com o nº 202/94, da 2ª secção deste Juízo, em que é executado FERNANDO ANTÓNIO GONÇALVES PEREIRA e mulher MARIA ADELAIDE DO VALE FERREIRA PEREIRA, residentes na Rua Azevedo Coutinho, 6, 1º, Fão, Esposende, foi designado o dia 10 DE DEZEMBRO DE 1996, PELAS 10 HORAS, para a PRIMEIRA praça neste Tribunal, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do(e) MAIOR (do) valor indicado no auto de penhora.

Bens a arrematar: - Fracção "B", correspondente ao 1º andar, sito na Rua Azevedo Coutinho, nº 6, Fão, Esposende, Descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00165, freguesia de Fão, inscrita na matriz urbana sob o artigo 1285, que se encontram em poder de Manuel Augusto Almeida Faria, residente no Lugar de Outeiro, Belinho, Esposende.

Data 11 de Outubro de 1996.

O Juiz de Direito,

a) *Maria do Céu Oliveira da Silva*

O Funcionário

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias***ANUNCIE****NO****JORNAL DE ESPOSENDE**

**Foto Bogo**  
de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias  
- revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053)98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 350, de 1/11/96)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no artº 118º do Código do Procedimento Administrativo, que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital é submetida a inquérito público a proposta de ALTERAÇÃO PARCIAL AO PLANO DE PORMENOR DA ZONA NORTE DA CIDADE DE ESPOSENDE, presente à reunião da Câmara Municipal de 17 de Outubro de 1996 e que mereceu concordância por parte desta.

Assim, em cumprimento do disposto no artº 118º daquele Código, se consigna que a referida proposta e respectivas peças escritas e desenhadas, está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do Edifício dos Paços do Município de Esposende, Divisão de Administração e Finanças, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, (assinatura ilegível), chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 21 de Outubro de 1996.

O Presidente da Câmara,  
*Alberto Queiroga Figueiredo*

**PRECISA-SE****COBRADOR E ANGARIADOR  
DE PUBLICIDADE  
COM VIATURA PRÓPRIA**

Resposta a este jornal ao n.º 1  
Com referências

**SIRIUS****serviço industrial de limpezas***Joaquim Morgado*

Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405  
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

**Jornal  
de Esposende**

vende-se nos seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra

(Do «Jornal de Esposende», n.º 350, de 1/11/96)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE ESPOSENDE****“GTI - PROJECTOS  
DE INVESTIMENTO, LIMITADA”**

Nº de matrícula: 00515

Nº de identificação de pessoa colectiva: 502 878 223

Nº de inscrição: Nº 4

Nº e data da apresentação: 21/08.10.96

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a alteração do contrato da sociedade em epígrafe, quanto a redacção do corpo do artº 1, quanto aos seus n.ºs 1 e 2, os quais passam a ter a seguinte a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 1º**

1 - A sociedade adopta a firma “GTI-GABINETE DE APOIO TÉCNICO AO INVESTIMENTO, LDA.”.

2 - A sua sede é na Avenida Engenheiro Losa Faria, nº 3, 2º A - Esposende.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dezassete dias do mês de Outubro de mil novecentos e noventa e seis.

A 2ª Ajudante,

a) *Maria Manuela Amaro Marques*

(Do «Jornal de Esposende», n.º 350, de 1/11/96)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos e para os efeitos previstos no artº 118º do Código do Procedimento Administrativo, que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital é submetida a inquérito público a proposta de REGULAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, presente à reunião da Câmara Municipal de 17 de Outubro de 1996 e que mereceu concordância por parte desta.

Assim, em cumprimento do disposto no artº 118º daquele Código, se consigna que a referida proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do Edifício dos Paços do Município de Esposende, Divisão de Administração e Finanças, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, (assinatura ilegível), chefe da Divisão de Administração e Finanças, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 21 de Outubro de 1996.

O Presidente da Câmara,

*Alberto Queiroga Figueiredo***ALUGA-SE****T2 Mobilado**

Trav. P.º Sá Pereira  
ESPOSENDE  
Telefs. (058)321103/323540

**OFERECE-SE**

Jovem com carta de  
pesados-articulados  
procura part-time  
Tel. 0936794976

# Centro Social e Cultural de Gandra

## Um olhar atento aos problemas sociais de Gandra

Sediado na Freguesia de Gandra, atento às suas carências e procurando cooperar na resolução dos problemas de cariz social deste agregado populacional, o Centro Social e Cultural de Gandra, fundado em 1992, foi pensado com ideais tão vastos quanto os problemas sociais actuais e com o objectivo pragmático primordial de prestar o seu apoio às pessoas e às famílias, principalmente de Gandra, sobretudo às crianças até à idade escolar, no horário pós-escolar, e aos idosos, criando um centro de convívio de dia.

Alertada para as deficientes condições de funcionamento e de instalação da Pré-escolar (as possíveis na altura), e pensando numa solução mais alargada tendente a aliviar os problemas da mãe que trabalha fora, a Associação Social e Cultural de Gandra incentivou a passar a ser o "pivot" de

um projecto de construção, de raiz, de um empreendimento constituído por creche, jardim de infância, centro de dia e centro de ocupação de tempos livres. Tal empreendimento tem já um Estudo Prévio que inclui Creche (30 lugares), Jardim de Infância (2 salas), Centro de Dia (20 lugares), ATL (20 lugares) e ainda alguns equipamentos de apoio, tais como cozinha, serviços administrativos, berçário, lactário, etc.

Recentemente requerido aos serviços do Centro Regional de Segurança Social do Norte a sua inclusão em P.I.D.A.C., para ser participado por esta instituição, este centro social irá ser implantado no terreno que a Junta de Freguesia adquiriu para a instalação da Pré-Escola, situado junto à igreja.

Em todo o processo, o Centro Social e Cultural de Gandra realça os importan-



LOCAL ONDE VAI SER CONSTRUÍDO O CENTRO SOCIAL

tes contributos da Câmara Municipal de Esposende e Junta de Freguesia de Gandra, no papel dos seus representantes máximos, assim como o apoio na orientação do projecto prestado pelos respectivos

serviços do Centro Regional de Segurança Social do Norte.

Para além da grandeza da obra prevista fica a disponibilidade de uma instituição particular de solidariedade social que pro-

mete zelar pelos problemas sociais da freguesia de Gandra.

TEXTOS E FOTOS DE  
ALEXANDRE COSTA

### Gandra Futebol Clube

## UM CLUBE EM ASCENSÃO

Fundado em 18 de Fevereiro de 1982, o Gandra Futebol Clube vive há duas épocas momentos de êxitos acumulados com a subida à 1.ª Divisão Regional da Associação de Futebol de Braga, na época 94/95, o 4.º lugar atingido nessa Divisão e a participação na Final da Taça da mesma Associação, na época 95/96.

Foi neste enquadramento que a actual Direcção, presidida por José Marino Morgado Priegue, tomou posse para um mandato de dois anos, traçando objectivos concretos que visam criar estruturas válidas de apoio, a criação de uma equipa de iniciados e a manutenção da equipa sénior na 1.ª Divisão Regional da Associação de Futebol de Braga, apesar de sobre este último sustar um "mas...", suportado quer pelo conhecimento do plantel do Gandra Futebol Clube quer pelo 1.º lugar que a equipa ocupa na presente época.

Com o usufruto da antiga sede da Junta de Freguesia e do Campo de Jogos, o Clube projecta um melhor aproveitamento do espaço, decorrendo contactos para angariar apoios de modo a proporcionar a abertura de um bar no edifício cedido pela Junta de Freguesia. Prometido está o apoio da Câmara Municipal, a rondar os 700 mil escudos.

Com esta iniciativa, pretendem os responsáveis do Clube diminuir as despesas que o arrendamento do actual Café Central acarreta e aumentar as receitas que o mesmo produz.

Equilibrado financeiramente, o Gandra Futebol Clube apresenta um orçamento a rondar os 7 mil contos, possíveis de concretizar com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Gandra, empresas, cortejo, patrocínios das Estufas Minho e Construções Joaquim Sá, e das duas centenas de sócios que possui actualmente.

O plantel do Gandra é constituído por 22 jogadores com uma média de idades a atingir os 24/25 anos, orientada por um antigo jogador do clube, Carlos Figueiredo. Antecedeu-lhe no cargo, Albino Oliveira, figura de proa na vida do Clube, que durante 11 anos orientou a equipa sem interesses de qualquer género e a quem a actual Direcção reconhece os devidos préstimos passados e presentes.

Apesar da actual Direcção o saber antecipadamente, "fazer parte do Gandra Futebol Clube é correr riscos" de viverem momentos difíceis para os quais contam com o seu querer e o apoio que a população de Gandra sempre lhe tem dedicado.



## Residencial Restaurante

Onde a tradição  
da qualidade e atendimento  
se mantém

### RESTAURANTE

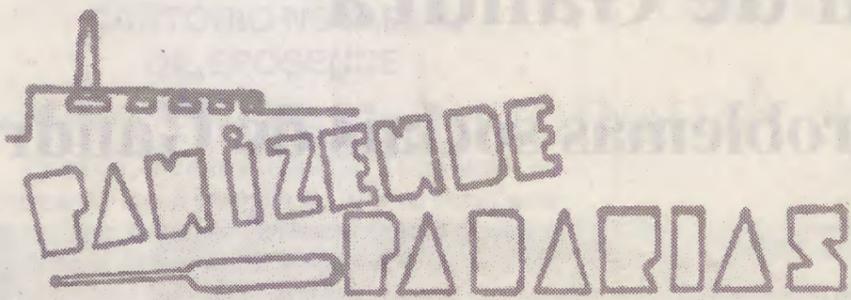
com capacidade para 100 pessoas

### RESIDENCIAL

com 10 quartos e 3 suites, dispondo todos de WC privativo, TV com parabólica, rádio, telefone directo e aquecimento.

Estrada Nacional 13 – Gandra  
Telef. (053) 96 44 29 • Fax 96 44 30

4740 ESPOSENDE



## PANIFICADORA DE ESPOSENDE, LIMITADA

\*

Lugar da Lagoa – GANDRA  
Telef. (053)961102

4740 ESPOSENDE



«Cada um de nós tem que assumir a sua responsabilidade como elemento duma sociedade... Da sociedade a que pertence e essa responsabilidade exige que nós respeitemos a vida dos outros e a nossa própria vida. Prevenção Rodoviária somos Nós».

Dr.ª Maria Barroso

Empresa distribuidora de Materiais de Construção

Admite

Colaborador para a Área Comercial  
Serviço Interno

Pretende-se:

- Com 12º ano de escolaridade
- De preferência residente na área da empresa



Rua 25 de Abril, Palmeira  
Telf. 965040 - ESPOSENDE

## PAULO PASSOS

### Mobiliário por Medida

- Cozinhas
- Salas de Banho
- Espaços Comerciais
- Outros

Lugar da Igreja – GANDRA  
Telef. (053)965958

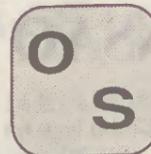
4740 ESPOSENDE



Telef. 87 1257 – FORJÃES

- DISCOTECA
- BAR
- ESPLANADA
- RESTAURANTE

4740 ESPOSENDE



## OURIVESARIA SUÍÇA

A MELHOR OPÇÃO

**OURO • PRATA • RELÓGIOS**

Rua 1.º de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE

# AS BRUXAS DO VALE DO NEIVA

POR DÍDIMO MESQUITA

Tinham grande fama nestas terras de Deus!  
Até ao ano de 1930, elas empestavam deveras os habitantes das duas margens do rio Neiva.

Havia nas pessoas um medo que mal sabiam disfarçar!...  
É que as teias urdidas por essas filhas de má-morte enredavam as criaturas de Deus, fazendo-as andar sempre com o credo na boca.  
E, de pais para filhos, de geração a geração, eram transmitidos, à boca pequena, os sarilhos causados por elas!...

Havia famílias inteiras que viviam entorpecidas por redes demoníacas e tenebrosas!

Viviam mesmo assombradas!...  
Isto era exactamente assim há 50 anos.  
Ouvi uma vez, na casa do meu avô paterno, uma história de bruxas contada pela típica figura desse tempo, Ti Severino Exposto.

Teria eu 10 anos.  
Embora o ouvisse estarecido, tive a curiosidade, mais tarde, de entrevistar um homem apontado na ocasião, como um alvo das diabruras desse mulherado misterioso!...

Era o Ti Zé da Giesta.  
Bom homem. Cingeleiro de profissão.

Talvez por isso, por carrear fora de horas, por ter de passar às tantas pelas encruzilhadas onde Belzebu pontifica, via-se às aranhas com elas!

E tantas vezes isto aconteceu, que já as conhecia de gingeira.

Oh!... se conhecia!

Mas... guardava segredo. Ai não!...

Com semelhante corja nem de bem nem de mal, o calado é o melhor.

E o Ti Zé, também não era homem de bocas...

Ele era chefe de boa família e precisava de ganhar o pão, livre das vergonhas do mundo.

Aquele pão duro que o diabo sabe amassar e que Cristo prometeu como castigo.

– Ganharás o pão com o suor do teu rosto.

– Uma vez – disse-me o Ti Zé da Giesta – Vinha eu de fazer um carroto em Santo Estêvão da Facha. Era já noite cerrada. Na Portela, tive que mostrar o salvo-conduto ao famigerado Fanfarra, que, mesmo com esse «passaporte», me surripou a saca da broa!

Bagatela...

O pior estava para acontecer...

Rais me parta.

Até me arrepio todo quando me lembro. Safadeza...

Ao chegar a Pombarinho, mesmo na cruz dos caminhos, eu senti que algo de estranho estava a acontecer!

O carro chiava!...

Os bois eram novos e possantes e o carro era seguro e bem ferrado.

Apesar disso, o chadeiro gemia e os bois fincavam as patas no chão para arrastarem os rodeiros!

Mau, mau...

Olhei o lastro, e nada vi!

Carro vazio!...

Eu bem sabia que o sítio gozava de má fama! Viam-se mesmo depois das Trindades, elas a rodopiarem em danças malignas...

E aquelas cruces de pedra enfiadas nas paredes, eram testemunhas de acusação.

Mas eu, habituado a todas essas mornhices, não tive grande medo.

Sabes, um pobre não pode ter fedum.

Percebi logo de que quilate eram as anzoneiras que transportava e tratei de me precaver contra tais bolcias.

Homem prevenido vale por dois...

(continua)

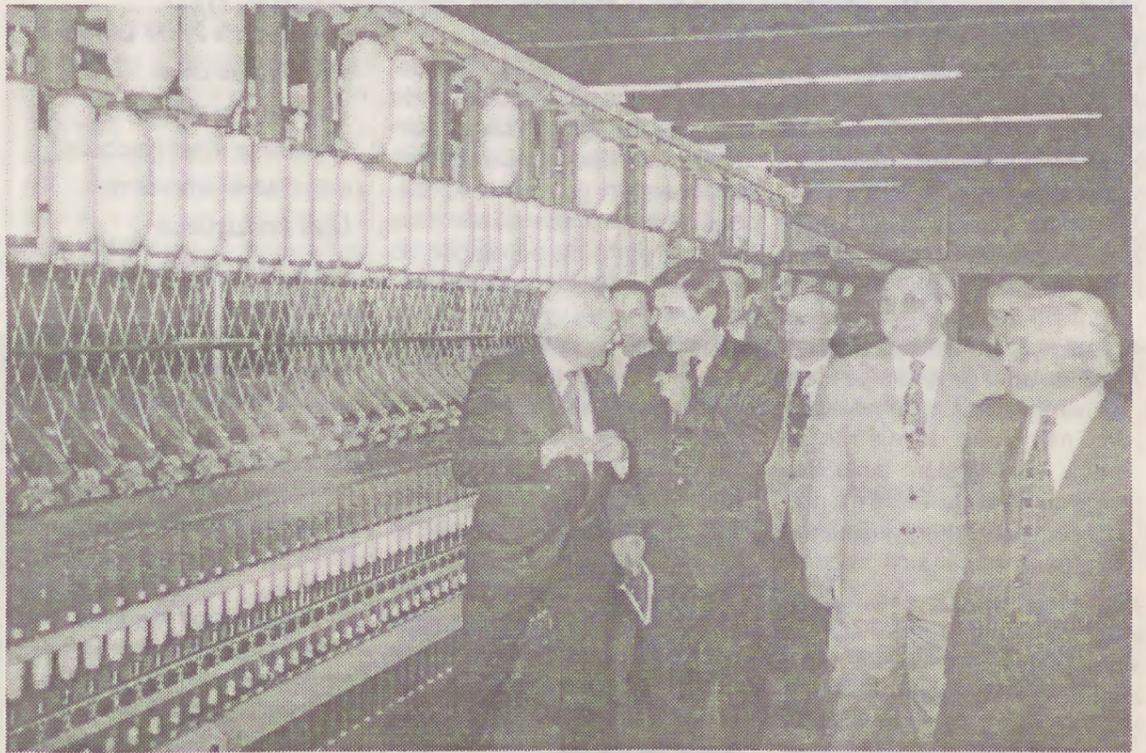
## Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro visita Complexo Têxtil da CARFER

Em actividade partidária destinada a participar no encontro de militantes socialistas realizado em Braga no dia 26 de Outubro, o Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro, Dr. Pina Moura, aproveitou a ocasião para "tomar conhecimento da realidade da unidade industrial" que conforme sublinhado pelos seus administradores e proprietários "é uma realidade empresarial com sucesso no mercado interno e externo, sem qualquer tipo de apoio do Estado. É uma iniciativa que deve ser acarinhada, sublinhada e enfatizada".

Recorde-se que a empresa em

causa iniciou a sua actividade em 1968 com "uma dúzia de meninas" atingindo actualmente um número que ultrapassa os 800 trabalhadores. Quem se lembra, recorda o pequeno barraco no lugar do Barral com que começou a laborar confrontando-se presentemente com um complexo industrial que abrange a Quinta e Costa, Lda., Filzende, Filab e a Fmac.

Antes de percorrer toda a sequência laboral da empresa, Pina Moura salientou que o "Governo Socialista tem estado por um lado a criar condições para que as empresas de sucesso



caminhem com mais sucesso no futuro e em relação a empresas transitoria-mente em dificuldades vão ser redefinidos programas que visem retirar ou ajudar a retirar essas empresas de dificuldades", referindo-se ao que na opinião pública é conhecido por Plano Mateus.

Em visita a uma empresa que se traduz num dos principais pólos de emprego do concelho e do distrito, o Secretário de Estado Adjunto não se coibiu de comen-

tar a questão do desemprego em Portugal, considerando positivo "o recuo nos 500 mil desempregados atingido depois do Verão". Optimista aponta "um crescimento superior a 2,5% e a firme convicção do Governo que este movimento ascensional se acentuará no próximo ano".

Sempre acompanhado pelos administradores e proprietários, o Secretário de Estado Adjunto Pina Moura visitou todo o complexo onde se inteirou de todo o

mecanismo de fiação, tecelagem e confecção.

Após a visita, conforme já referimos, Pina Moura participou juntamente com o Ministro Jorge Coelho, no encontro de militantes em Braga onde falou do primeiro ano do Governo Socialista e dos projectos para o futuro imediato: orçamento de estado e as linhas de acção política mais marcantes para o próximo ano.

A. Costa



## Manuel de Boaventura Patrono da Biblioteca Municipal

A Câmara Municipal deliberou na reunião do passado dia 17 de Outubro atribuir o nome do escritor Manuel Boaventura, à Biblioteca Municipal, assunto que fora objecto de análise numa reunião informal com os líderes dos partidos com representação na Assembleia Municipal.

Manuel de Boaventura era "lavrador e trabalhava nas letras sempre que a rabiça do arado lhe dava folga", como ele próprio auto se definiu em Agosto de 1948.

Foi professor primário e exerceu os cargos de Inspector e de Director Escolar.

Nasceu na freguesia de Vila Chã, deste concelho, a 15 de Agosto de 1885 e usou o nome literário de Manuel de Boaventura.

A Câmara Municipal de Esposende não esqueceu este homem, este contista e este etnólogo ao atribuir o seu nome à Biblioteca Municipal, voltando a recordar Manuel de Boaventura, como aliás o fez em 1981 com a realização de uma exposição bio-bibliográfica, nos Paços do Município e uma conferência proferida no encerramento dessa homenagem, pelo Dr. Bernardino Amândio.

A atribuição do nome de Manuel de Boaventura para patrono da Biblioteca, onde já se encontra o bronze do seu rosto, da autoria do escultor António Estves, é mais um acto de homenagem ao "patrício do Cávado" e à obra literária do paladino da "Casa de Susão".

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura fica desde agora obrigada a adquirir tudo o que respeita ao espólio literário, bibliográfico, arqueológico, etno-

gráfico e folclórico, bem como a recolha possível da sua vasta e dispersa colaboração jornalística, para consulta e divulgação.

Só assim será possível trazer

ao conhecimento público os trabalhos do seu patrono que «tão admiravelmente sabia cantar, em linguagem simples e vernácula – de profunda raiz lusitana – o povo, os seus costumes e sentir, no amor à Terra Natal, e à terra que via amanhar, dia a dia, de sol a sol com muito trabalho e suor mas com alegria para granjear o seu sustento».

M. M.



### PRECISA-SE

Para o Centro Comercial Duas Rosas, em Forjães  
SAPATEIRO PARA CONSERTOS RÁPIDOS

Alugo respectivo espaço

Contactar pelo Telef. (053)871436

**T. N. F. — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.**

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1.º D.to • Telef. 961680

4740 ESPOSENDE

## Plano Rodoviário Nacional prevê portagens

Entre o concelho de Esposende e Braga

A discussão do Plano Rodoviário Nacional em curso tem gerado alguma polémica, no que respeita às alterações propostas.

Desta feita foi o deputado barcelense Fernando Pereira que, no dia 18 de Outubro, no plenário da Assembleia da República, contestou as alterações que prevêem a desclassificação de algumas estradas nacionais do distrito de Braga, que afectam tanto Barcelos como Esposende e a possibilidade de serem instaladas portagens em alguns troços a construir.

No que se refere ao nosso concelho refira-se que se prevê a desnacionalização da EN 13 (Porto-Valença) e da EN 103 (Esposende-Barcelos), a construção alternativa de estradas regionais e a hipótese de nos IC's a construir no distrito ser obrigatória o pagamento de portagens, com os custos que tal medida acarreta para as populações.

Tais factos foram, entretanto, confirmados pelo Secretário de Estado das Obras Públicas, com todas as consequências que as mesmas têm para o nosso concelho, para onde se desloca grande parte da população do distrito, na época de Verão.

Apesar da gravidade da situação e da polémica gerada à volta da revisão do Plano Rodoviário, os nossos "deputados" da Assembleia Municipal de Esposende, mais preocupados em saber se se devem tratar, entre si, por "membros" ou por "elementos", mais não fizeram até agora do que protestar na última sessão daquele órgão deliberativo contra a redução das faixas de rodagem no trajecto da IC, a norte de Viana do Castelo.

Sendo o concelho de Esposende a única porta de saída do distrito de Braga para o Atlântico, não seria mais correcto emparceirar com a contestação do deputado barcelense?

## Liga Portuguesa Contra o Cancro realiza Peditório Nacional

Desde o dia 30 de Outubro, e ainda nos dias 1 e 2 de Novembro, decorre, a nível nacional, o Peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Como vem sendo tradicional nesta época do ano, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, realiza o seu peditório nacional, considerado como a sua única fonte de receita para apoio à intensa actividade na luta contra o Cancro e no apoio aos doentes oncológicos.

A Liga tem desenvolvido, nomeadamente na Região Norte, intensa actividade no apoio sócio-económico e psico-emocional aos doentes atingidos por cancro, nomeadamente através do Serviço do Voluntariado e a nível da Unidade de Cuidados Continuados, construída para albergar

e apoiar os doentes com cancro incurável.

O Centro do Porto do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, foi inaugurado em 1974, e cuja construção e equipamento bem como o terreno em que se insere, foram oferta da Liga (Núcleo Regional do Norte).

Muitos outros serviços e equipamentos como o Lar para Doentes Ambulatórios têm sido importantes para a actividade desenvolvida pela Liga que ultimamente se tem preocupado sobremaneira com o problema dos doentes incuráveis, que não tem sido encarado por nenhuma entidade no nosso País, salvo esforços meritórios de algumas instituições de solidariedade social como as Misericórdias.

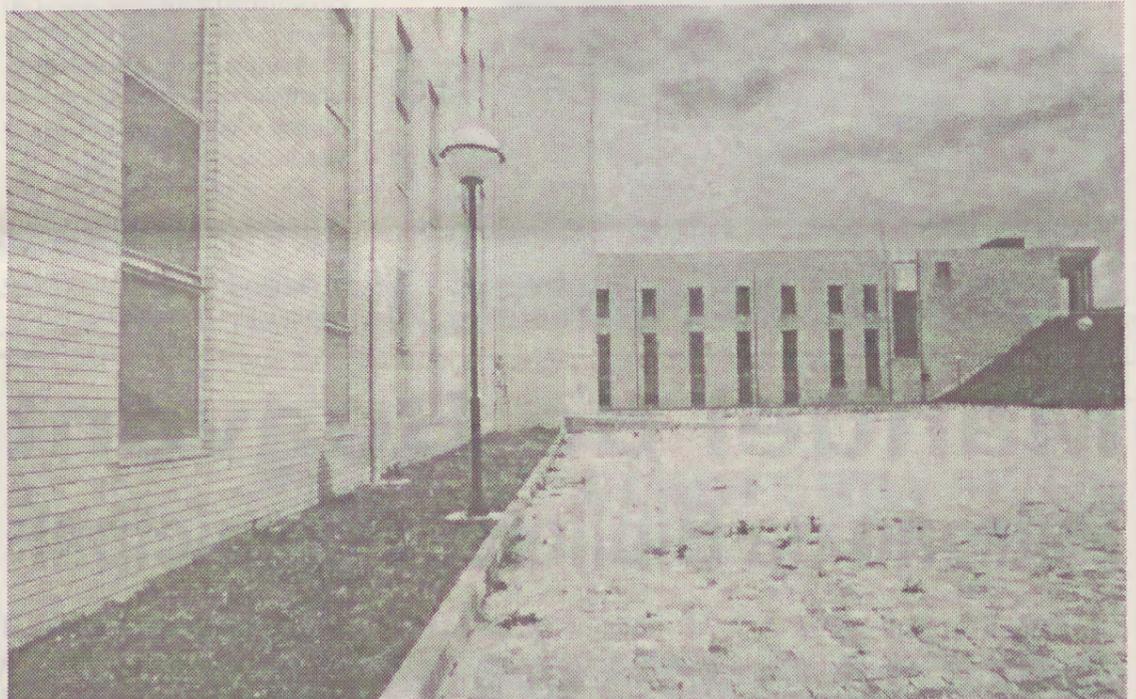
Nesse sentido a Liga abalçou-se na construção na Unidade de Cuidados Continuados para apoio e tratamento de doentes com cancro incurável. Esta Unidade, inaugurada em Maio passado,

acabou por custar um milhão e meio de contos, nela estando sediados diversos serviços de apoio social e humanitário aos doentes oncológicos inteiramente pagos pela Liga.

Através da Liga, o doente oncológico sente um apoio e uma compreensão que a frieza das entidades privadas não permite atingir e do qual só o Voluntariado é capaz, estando presente nesta Unidade, através de um Serviço de Assistência.

Espera a Liga Portuguesa, mais uma vez, que a população do Norte, conhecedora desta intensa actividade, seja generosa e dê o seu apoio, pois ele é o único suporte daquilo que a Liga faz em prol da luta contra o cancro e dos respectivos doentes.

Esperemos que este peditório seja um grande movimento de solidariedade na Luta Contra o Cancro e no apoio aos doentes atingidos por esta tão grande doença.



*Maria Elisabete Pereira Marques*

RAÇÕES VOUGA

ADUBOS • PESTICIDAS

Toda a gama de Produtos para a Agricultura

Lugar da Igreja - Gandra - 4740 ESPOSENDE - Telef. (053) 96 51 12

**SEPROLIM, LDA.**  
Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite e todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 983953  
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

**NÓVOA  
&  
NÓVOA**

**OFICINA DE  
CANTARIAS  
GRANITOS  
MÁRMORES**

Todos os tipos de Fogões de Sala em pedra

Lugar do Bouro - Gandra (Estrada Esposende-Barcelos)  
Telef./Fax (053) 96 19 47

4740 ESPOSENDE



Sede: Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 672652  
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

# F U T E B O L

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – (ZONA NORTE)

### LOUROSA, 3 – ESPOSENDE, 1 HOMENS DO MAR EM MARÉ BAIXA

Os lusitanistas não tiveram grandes dificuldades em derrotar em sua casa a formação encarnada da "Foz do Cávado". De facto a equipa de lourosa cedo começou a esboçar os primeiros sintomas de vitória.

Aos cinco minutos de jogo os homens da terra da cortiça adelantaram-se no marcador. Se antes era muito difícil para os Esposendenses, a partir desse golo as coisas complicaram-se ainda mais. O Lourosa continuou na sua toada de ascendência, e passados nove minutos elevou a contagem. O segundo golo dos donos da casa deitou por terra qualquer hipótese da equipa da Beira-Mar tanto mais que o conjunto esposendense nunca mais encontrou o caminho para contrair o favoritismo dos homens que vestiam de amarelo e preto.

O conjunto da "Foz do Cávado" continua em maré baixa, as suas redes

não têm apanhado o "pescado" necessário para uma contagem pontual na tabela classificativa.

Assim a "Nau" encarnada terá de encontrar outras soluções para encontrar o rumo de melhor navegabilidade.

Adivinhava-se que era muito difícil pontuar em Lourosa mas acreditávamos que a A.D. de Esposende venderia muito mais cara a derrota. Isso na realidade não aconteceu, e quando assim aconteceu algo de anormal se passa.

Depois de um início muito bom no campeonato o conjunto encarnado da "Princesa do Cávado" está a claudicar a olhos vistos. Neste momento olha-se para a tabela da classificação e encontramos a equipa encarnada em lugar que motiva preocupações. Contudo ainda há muito mais para jogar e acreditamos que uma viragem positiva está ao alcance da formação da cidade de Esposende.

### ESPOSENDE, 0 – LAMEGO, 0 NÃO HOUE OUTRO REMÉDIO

A equipa da Beira-Mar apesar de ter como adversário o "Lanterna Vermelha" não foi capaz de se galvanizar para construir o resultado que lhe desse três pontos. Muita lentidão, e com pouca imaginação a formação Esposendense esteve sempre travada nos seus movimentos pelos homens da terra de Nossa Senhora dos Remédios. Estes acreditaram sempre que poderiam conquistar pontos em casa alheia e por isso bateram-se com muita valentia para conseguirem pontuar. Aos sete minutos os donos da casa terão tido a mais flagrante oportunidade quando Tiago a centro do lado esquerdo cabeceou de forma impecável e a bola saiu ao lado.

Esta grande oportunidade não empurrou a equipa da "Foz do Cávado" para uma exibição de bom nível, pelo contrário, foi arrefecendo à medida que o tempo passava.

O Sporting de Lamego também não se exibindo de forma satisfatória, fazia das suas forças a "arma" principal, e foi aguentando durante os noventa minutos este precioso ponto que foi suficiente para ajudar a equipa a sair do último lugar. A A.D.E. de Esposende apesar de não ser a melhor equipa, foi pelo menos equipa mais perdulária, onde o protagonista principal foi o jovem Tiago.

O Lamego nunca deixou de

acreditar – aos 67 minutos o técnico Artur Ferreira fez entrar Jorge para refrescar o ataque, e a partir daí houve mais acutilância na vanguarda, o veterano Graça era o canalizador dessas investidas. Mesmo a terminar o Lamego por intermédio de Carlos Manuel falhou a oportunidade de vencer a partida. O empate assenta bem às duas equipas porque não mereciam melhor.

O árbitro Portuense só foi rigoroso nos lançamentos de bola nas laterais, de resto não teve dúvida.

### INFESTA, 1 – ESPOSENDE, 1 MAIS VALE UM DO QUE NENHUM

Depois da chicotada psicológica após o jogo com o Lamego, Djair Santos cedeu o lugar a Álvaro Carolino, este já comandou a formação encarnada, e pode dizer-se que se estreou de forma positiva já que pontuar em S. Mamede de Infesta é sempre muito difícil.

A equipa Mamedense no seu reduto tem cilindrado muitas vezes os seus adversários pela sua força atacante.

A equipa da "Foz do Cávado" agora sob as ordens de novo técnico não se terá deixado impressionar com essa mais valia dos donos de casa. Os homens da Beira-Mar ocuparam todas as zonas do terreno procurando a todo o momento surpreender os pupilos de Augusto Mata, mas foram estes os primeiros a marcar por intermédio de Amorim quando iam decorridos 51 minutos. Este resultado negativo não

tinha interesse para os Esposendenses por isso havia que atacar de maneira a dar a volta ao resultado. Essa vontade foi satisfeita aos 68 minutos quando Rui Peneda após a marcação de um canto bateu o guarda-linha do Infesta.

Estava reposta a igualdade, daí para a frente ambas as equipas tentaram a vitória, mas foi o empate a uma bola que subsistiu até ao final do jogo.

O ponto conquistado em terreno alheio pode ser um bom tónico para a recuperação.

Vamos aguardar atentamente a nova filosofia de jogo que vai ser imprimida por Álvaro Carolino aos seus novos instrumentos. E também vamos ver se estes vão conseguir assimilá-la.

ABEL CARDOSO

## PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

### A.D.E. COM PROCESSOS DISCIPLINARES!

Começou muito mal para a A.D.E. a época 96/97, no âmbito das camadas jovens. Os responsáveis pelo clube mais representativo do concelho, a nível de futebol, e o clube da cidade, têm vindo a fazer um trabalho árduo e sacrificante, desde há seis épocas, ou seja desde que o campo Pe Sá Pereira teve que ser relvado por força da equipa senior ter subido à II divisão.

Foi a partir da época 90/91 que, em virtude de arrelvamento do estádio, as camadas jovens da A.D.E. tiveram que mendigar campos para treinar e jogar. Sob promessas e mais promessas, ano após ano, de que a Câmara Municipal construiria um campo alternativo em Esposende, mas só para treinos da equipa senior, mas, e principalmente, para uso das referidas camadas jovens, os abnegados directores da A.D.E. lá foram fazendo os possíveis e impossíveis para ocuparem, de forma salutar, os tempos livres da nossa juventude. Só que, como tudo na vida, tudo cansa.

E cansaram-se os vizinhos de emprestarem os seus campos (pois também precisam deles) e cansaram-se os homens de Esposende de andarem a reboque e de serem enganados.

Há um ano atrás foi prometido, mais uma vez, em cerimónia pública, pelos mais altos responsáveis deste concelho, que se iria construir um campo de jogos em Esposende, para as camadas jovens. As máquinas chegaram a terraplanar o terreno, mas esta de se fazer obras na propriedade dos outros, não lembra ao diabo, e as obras pararam! Não sabemos ainda hoje porque não se resolveu de imediato o problema! Inércia e desinteresse?

Para tentar remediar um erro comete-se, talvez, outro. A Autarquia terá feito (?) um protocolo com uma Associação de uma freguesia do concelho, proprietário de um recinto para campo de jogos, protocolo que visava dotar esse recinto com as infraestruturas minimamente necessárias para a prática de jogos oficiais e treinos nocturnos. Terá mesmo sido transferida uma satisfatória verba para a referida Associação, com a finalidade de serem feitas as tais obras necessárias, com o objectivo de, no início da época

96/97 a A.D.E. poder fazer desse campo o seu campo de jogos para as camadas jovens. Bem intencionados e na esperança de que tudo se iria cumprir, finalmente de acordo com o prometido, os responsáveis da A.D.E. inscreveram na A.F. de Braga os quatro escalões jovens-infantis, iniciados, juvenis e juniores. Entretanto, à medida que se aproximava a data do início das provas, crescia a inquietação dos dirigentes do clube da sede do concelho. Vendo que as promessas, mais outra vez, eram falsas, lá foram os sacrificados responsáveis da A.D.E., de chapéu na mão, pedir aos clubes amigos e vizinhos para darem guarida e espaço. Todavia, somente o Antas F. C. e o Gandra F. C. puderam colaborar com os desprotegidos. Perante esta impossibilidade de campos, a A.D.E. não pôde participar nos campeonatos distritais da A.F. de Braga, nos escalões de infantis e de juvenis! Ficaram sem a possibilidade de praticar desporto mais de meia centena de jovens e o clube, que os havia inserido, repeti-se com a melhor das intenções e porque havia sido prometido que o campo estava pronto o mais tarde no final de Setembro passado, está a ser alvo de processos disciplinares, facto que lhes vai acarretar penas e sanções pecuniárias! Perante tão pouca ou nenhuma sensibilidade de entidades responsáveis pela qualidade de vida da população e, por isso da juventude e pelo ostracismo a que está a ser votada a A.D.E. por parte da Câmara Municipal, não nos espantaremos se atrás destas desistências ocorram outras até se chegar à equipa principal. Pelo que constatámos, a desmotivação é grande e mal se prende apenas com a falta de campo de treinos. Consta que a actual direcção da A.D.E. atendendo às grandes dificuldades que hoje há em angariar fundos para fazer face aos elevados encargos inerentes à manutenção de um clube como é a A.D.E., solicitou à Câmara Municipal, há quase seis meses, autorização para a construção de um serviço público, no estádio P.º Sá Pereira. A Direcção apenas pretendia da Câmara a necessária autorização, pois o campo é do Município, e apoio e acompanhamento técnico.

Pretendia-se uma infraestrutura que gerasse receitas próprias para o clube. Pois já lá vão seis meses e nem auto-

rização, nem apoio técnico, nem colaboração. Dentro de tal quadro os actuais responsáveis da A.D.E. estão desmotivados e prepararam-se para desistir da gestão do clube porque se sentem enganados e marginalizados.

Depois deste longo preâmbulo, passamos a uma breve análise sobre os campeonatos distritais já todos em marcha.

Na divisão de Honra o Marinhos e o Fão estão a fazer um início de campeonato dentro das expectativas, na I Divisão o Gandra teve um bom começo estando mesmo no primeiro lugar, ao cabo de cinco jornadas.

Na II Divisão, Antas e Estrelas do Faro também começaram bem.

Nas camadas jovens no escalão de juniores – I Divisão – a A.D.E. e o Marinhos parece irem fazer uma prova ao nível da época passada, o que será bastante bom.

Quanto aos mais pequenos, cujos campeonatos estão na primeira jornada, ainda é cedo para tirar conclusões apesar de algumas equipas terem sofrido alguma cabazadas, para já insignificantes.

#### DIVISÃO DE HONRA

##### 4ª Jornada

Marinhos, 2 - Fão, 1

##### 5ª Jornada

Marinhos, 2 - B. Misericórdia, 1  
Fão, 0 - Cabeceirense, 2

#### I DIVISÃO – 4ª Jornada

Gavião, 0 - Gandra, 1  
Ruivanense, 1 - Apúlia, 1  
Forjães, 0 - Ceramistas, 0

##### 5ª Jornada

Gandra, 1 - Pousa, 0  
Apúlia, 2 - Tadam, 1  
Negreiros, 3 - Forjães, 0

#### II DIVISÃO – 3ª Jornada

Antas, 6 - Remelhe, 1  
Est. do Faro, 1 - Roriz, 0

##### 4ª Jornada

Baluganense, 0 - Antas, 1  
Ucha, 0 - Est. do Faro, 0

#### JUNIORES – I DIVISÃO

##### 4ª Jornada

Santa Maria, 1 - Esposende, 2  
Marinhos, 1 - Á. da Graça, 2

##### 5ª Jornada

Esposende, 4 - Prado, 2  
Serzedelo, 3 - Marinhos, 3

#### 6ª Jornada

Celoricense, 1 - Esposende, 4  
Marinhos, 1 - Andorinhas, 2

#### II DIVISÃO

##### JUNIORES – 1ª Jornada

Duriense, 2 - Apúlia, 0  
Maximinense, 3 - Forjães, 1

##### 2ª Jornada

Apúlia, 1 - Aveleda, 1  
Forjães, 0 - Sequeirense, 2

##### JUVENIS – 1ª Jornada

Apúlia, 0 - Andorinhas, 9  
Est. do Faro, 0 - Gil Vicente, 11

a) Esposende - Marinhos

a) Não se realizou por desistência do Esposende

##### 2ª Jornada

Marinhos, 4 - Est. do Faro, 0  
Ribeirão, - Apúlia (Adiado)

#### INICIADOS – 1ª Jornada

Marinhos, 2 - Esposende, 5  
Gil Vicente, 14 - Apúlia, 0  
Est. do Faro, 3 - Martim, 0

##### 2ª Jornada

Esposende, 2 - S. Vicente, 2  
Martim, 4 - Marinhos, 2  
Apúlia, 1 - Est. do Faro, 1

#### INFANTIS – 1ª Jornada

Marinhos, 1 - Gil vicente, 6

a) Forjães - Esposende

a) não se realizou por desistência de Esposende.

##### 2ª Jornada

Santa Maria, 0 - Forjães, 0

Nogueira Afonso

## ANDEBOL

### PROVAS DISTRITAIS A. A. PORTO E A. A. BRAGA

Proseguem as primeiras provas oficiais da A.A. do Porto, onde participam as equipas da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, e da A.A. de Braga, aqui com a presença da equipa senior feminina do Centro social de Mar.

Últimos resultados:

#### A. A. DO PORTO – Campeonato Regional da 2.ª Divisão de Iniciadas Femininas – 1.ª Onda

Esc. S. Esposende B, 11 - A. Garrett B, 11  
Esc. Sec. Esposende A, 10 - Vigorosa, 9

#### Campeonato Regional 1ª Divisão de Infantis – Infantis F. – 1.ª Onda

Esc. Sec. Esposende, 21 - Colégio de Gaia, 16

#### A. A. DE BRAGA – TORNEIO ABERTO

##### Iniciados Masculinos/Seniores femininas

Centro S. Mar (S.F.), 28 - C.A-Braga (I.M.), 13

# FIÉIS DEFUNTOS

## Uma paragem...

O dia dos Fiéis Defuntos é uma data que celebrámos com saudade, em romagem aos nossos cemitérios, recordando aqueles que nos precederam.

Nesse dia os vivos pensam apenas nos seus antepassados e entes queridos, sem que o ritmo alucinante e degradante da vida se altere na sua génese ou nos objectivos que cada um pretende atingir.

O exemplo do passado, a experiência dos que, naquele campo sagrado, jazem sem que da "lei da morte" se libertem, merece que à imagem do cemitério se associe a de uma paragem, onde se espera ALGO, porventura, se aguarda alguém.

Na realidade torna-se difícil encarar a vida com esta finalidade, porque constantemente somos forçados, no dia a dia, a tomar atitudes pouco consentâneas com o

nosso fim último, comum a todos os mortais, sejam eles ricos ou pobres, analfabetos ou letrados, intelectuais ou incultos.

De que vale ao homem lutar pela vã glória do mundo, pela supremacia social, desprezando e espezinando, de qualquer forma e jeito, os seus semelhantes, se a paragem para todos, indistintamente, é a mesma, em termos deste mundo, podendo, e será concerteza, ser diferente no outro.

Não compensa ao homem rodear-se de vaidades, inventar desculpas, atropelar sentimentos e atraiçoar princípios, em nome de monolitismos doutrinários ou políticos, quando nada, nem ninguém, se deve sobrepor ao princípio da verdade.

Por isso importa que os vivos, continuando a venerar os seus mortos, não se esqueçam, sobremaneira, dos que fazem parte da aldeia global em



CITROËN

Agente  
**COELHO & DANIEL**  
Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210  
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE

que vivemos, conscientes de que não há cidadãos de primeira, nem de segunda, ou seja uns bons, e por isso merecedores de privilégios, e outros menos bons, que devem ser rejeitados.

Faz falta uma paragem em muitos sectores da nossa vida comunitária. Uma paragem para rever métodos, uma oportunidade para substituir objectivos, uma altura para afirmar princípios que a vida não deve modificar, nem a morte faz esquecer.

Parar não é morrer, significa apenas racionalizar conceitos, descobrir oportunidades, estar atento aos direitos dos outros, em suma, privilegiar a dignidade humana. Nada, nem ninguém, pode esquecer o que somos, a que viemos e para onde vamos.

Uma paragem sobre o significado dos fiéis defuntos, levar-nos-á com certeza, a procurar o equilíbrio entre os dois mundos em que vivemos e em cuja fronteira não podemos ter medo de assumir a responsabilidade daquilo que devemos ser.

Manuel Maria Costa

## Exposição sobre Viana de Lima

No dia 23 de Outubro p. p. com a presença do Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, foi inaugurada a Exposição, sobre o Arquitecto Alfredo Viana de Lima, na Cadeia da Relação do Porto, numa organização da Cooperativa Árvore.

Tratando-se de um conterrâneo que exerceu funções municipais na área do urbanismo, nomeadamente no arranque do primeiro plano moderno de urbanização de Esposende, que veio a ser substituído pelo PDM actual, a Câmara Municipal associou-se a esta manifestação homenageante, adquirindo alguns exemplares do respectivo catálogo guia.

Esta atitude do município marca assim a presença de Esposende em tão significativo acto comemorativo.



NOVO TALHO  
JACINTO

Carnes de Qualidade  
"APÚLIA"

Talho 1 - ☎ (053) 98 19 20  
Talho 2 - ☎ (053) 98 19 46  
FAX (053) 98 19 20

## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

### TIMOR, O PRÉMIO NOBEL E OLIVENÇA

O complicado problema da justa luta da Resistência Maubere para a libertação e auto-determinação de *Timor-Leste* – que durante o sinistro PREC os então «donos» de Portugal abandonaram sem glória, nem vergonha à sua pobre sorte – recebeu agora um novo e inesperado alento de esperança com a concessão do Prémio Nobel da Paz-96, mas dividido um tanto precipitadamente, para não dizer com errada equidade por duas figuras emblemáticas e por diverso título ligadas àquele longínquo e sacrificado Território, de onde são naturais, e que ganharam notória projecção internacional por via do desempenho apreciável naquele dramático processo independentista. Mas com posições distintas: uma, D. Ximenes Belo, ali permanecendo estoicamente, um respeitado Bispo da Igreja Católica e, como tal, impoluto, sensato e de exemplar humildade, entre outras virtudes que o exornam; a outra, Ramos Horta, deambulando – «em luta» – por diversos centros políticos ou areópagos mundiais, com poiso próprio em Lisboa, e de passado político suspeito pelo menos muito confuso e nublado, sendo personagem que pouco tem ou terá a ver com o futuro do (nosso) Portugal sobrevivente. Porém, de modo insólito ambas as figuras mais uma vez estarão a ser *igualladas* a nível de previstas manifestações de homenagem e congratulação da parte de alguns sectores, já «crónicos», da flutuante política portuguesa, bem como de representantes do Estado. Esta última personagem laureada que (com modéstia, possivelmente sincera), aspira a ser somente num «*Timor livre, um "bon vivant", o maior preguiçoso da ilha*» (sic), vai receber em acto público especial, na opulenta Fundação Mário Soares, o *amplexo* decerto estremecido e emocionado, daquele que, em momento crítico da identidade histórica nacional, considerou, com desprezo, o ainda portuguêsíssimo Timor cristão, nada mais que uma insignificante e dispensável 27.<sup>a</sup> província da muçulmana *Indonésia* do ditador Suharto... E fala-se em outros actos de consagração deste mais evidenciado dos defensores do, entretanto, martirizado, mas indomável povo Timorense: a atribuição da *Ordem Portuguesa da Liberdade* e uma sessão solene na Assembleia da República! Etc.

Pelo que leio e ouço em vários meios de comunicação social, espalhou-se uma boa dose de exagerado *optimismo* e uma sobrevalorização (por vezes com oportunista intenção), dos efeitos ou consequências positivas do referido *Prémio Nobel* para a ambicionada e urgente *Paz* em Timor que, na previsão de R. H. só será possível a curto prazo, talvez de «dez anos»(!), se e quando se der a vitória da «*causa nacional maubere*», dependente sem dúvida da vontade e boa fé da *Indonésia*, na vigência do seu ditador. A realidade não tardará certamente.

Por outro lado, uma recente notícia divulgada pelos *media* acerca de uma acção cultural de reanimação ou de reconhecimento da Língua Portuguesa, em Olivença, trouxe-me à tona da memória o velho e inerte processo peninsular da *restituição a Portugal* daquela cidade e concelho da raia alentejana que Espanha *continua* a deter em total *usurpação*, já cecular!

Porquê e até quando?...

OLIVENÇA, conquistada aos Mouros por D. Afonso Henriques, de facto *continua* na posse abusiva da vizinha Espanha, apesar de ser parte integrante do *nosso território nacional*, há **sete séculos**: desde que El-Rei D. Dinis *acordou* com D. Fernando de Castela, pelo Tratado de Alcanices (1297) a total soberania portuguesa sobre aquela altaneira povoação raiana e seu território.

Muito mais tarde, há cento e oitenta e um anos, esse nosso direito pleno («de jure» e de facto) foi ratificado expressamente por força do Tratado de Viena, em 9 de Julho de 1815 (Art.º 105.º), que Espanha procurou sempre ludibriar, mesmo depois de, mais uma vez e pela terceira vez, ter sido estipulado no Acordo de Cádiz que «a cidade de Olivença, seu território e dependências» fossem definitivamente restituídas a Portugal.

p. 4

## Arrendamento de Espaços Comerciais Piscinas Foz do Cávado

### Âmbito:

O presente *concurso* destina-se à apresentação de candidaturas para arrendamento de espaços comerciais nas PISCINAS FOZ DO CÁVADO.

### Enquadramento:

As PISCINAS FOZ DO CÁVADO são um complexo de desporto e lazer, que nasceu na avenida marginal junto à foz do rio Cávado, local aprazível e de beleza natural excepcional. Este empreendimento inovador, que prima pela qualidade e segurança, dispõe de: restaurante, cafetaria, ginásio, sauna e área comercial com oito lojas.

### Áreas de Negócio:

As candidaturas devem enquadrar-se nas seguintes áreas de negócio:

- Restauração;
- Bar;
- Imagem Pessoal – Centro de Estética;
- Galeria de Arte;
- Artigos Desportivos (Náuticos);
- Atelier de Moda;
- Audiovisuais – Equipamento e Produção;
- Joalharia;
- Perfumaria;
- Ginásio e Sauna;
- Outros.

### Entidades Promotoras:

As entidades promotoras devem formalizar as candidaturas junto da Esposende 2000, Actividades Desportivas e Recreativas E. P. (Câmara Municipal de Esposende), mediante a solicitação de caderno de encargos.

**Data Limite para Entrega de candidaturas:**  
25 de Novembro.

ESPOSENDE  
UM PRIVILÉGIO DA NATUREZA

ESPOSENDE 2000  
ACTIVIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS, E. P.  
TEL. (053) 970 0000 • FAX (053) 964637

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Caminhante, detem-te por momentos e reflete nas maravilhosas obras de Deus e na tua breve passagem pela terra.*